



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

### Ata nº3/16

### Reunião Ordinária da Assembleia Municipal

Realizada em 28 de Abril de 2016

Aos vinte oito e dias do mês de abril do ano dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas, no Auditório da Biblioteca Municipal, reuniu a Assembleia Municipal do Barreiro, com a seguinte Ordem de Trabalho:

1. **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO AO ABRIGO DO ARTIGO 43º DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**
2. **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**
3. **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**
  - 3.1 APRECIACÃO DA INTERVENÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO DE ACORDO COM O ARTIGO 25º Nº 2 AL. C) DA LEI Nº 75/2013 DE 12/09;
  - 3.2 ALTERAÇÕES AO REGULAMENTO DO TRANSPORTE PÚBLICO DE ALUGUER EM VEÍCULOS AUTOMÓVEIS LIGEIROS DE PASSAGEIROS – TRANSPORTES EM TÁXI – DP/483;
  - 3.3 ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICAÇÃO DE ANÚNCIO NO JORNAL OFICIAL DA UNIÃO EUROPEIA, PARA LOCAÇÃO FINANCEIRA PARA FINANCIAMENTO DA AQUISIÇÃO DE UM VEÍCULO NOVO PESADO HOMOLOGADO EM DEZANOVE TONELADAS, DO TIPO 4X2 EQUIPADO COM SISTEMA DE LIMPEZA E DESOBSTRUÇÃO DE FOSSAS E RECICLAGEM DE ÁGUA;
  - 3.4 ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICAÇÃO DE ANÚNCIO NO JORNAL OFICIAL DA UNIÃO EUROPEIA, PARA LOCAÇÃO FINANCEIRA PARA FINANCIAMENTO DA AQUISIÇÃO DE NOVE VIATURAS LIGEIRAS DE MERCADORIAS COM CABINE DUPLA, CAIXA DE CARGA E OUTRAS CONFIGURAÇÕES;
  - 3.5 CONSTITUIÇÃO DE ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DE FINS ESPECÍFICOS – CENTRO INTERMUNICIPAL DE RECOLHA DE ANIMAIS ERRANTES DOS MUNICÍPIOS DO BARREIRO E MOITA;
  - 3.6 PROJETO DE ALTERAÇÕES AO “REGULAMENTO MUNICIPAL DE ATRIBUIÇÃO DE CONDECORAÇÕES DO MUNICÍPIO DO BARREIRO” - RELATÓRIO DE APRECIACÃO E APROVAÇÃO;
  - 3.7 RELATÓRIO DE ATIVIDADES E PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE TRANSPORTES COLETIVOS DO BARREIRO (SMTCB) – ANO DE 2015;



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

- 3.8 1.<sup>a</sup> REVISÃO ORÇAMENTAL DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE TRANSPORTES COLECTIVOS DO BARREIRO (SMTCB) – ANO DE 2016;
- 3.9 DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS, RELATÓRIO DE GESTÃO, RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PAEL E MAPAS DO INVENTÁRIO DOS BENS MÓVEIS E IMÓVEIS – ANO 2015 DA CÂMARA MUNICIPAL DO BARREIRO;
- 3.10 1.<sup>a</sup> REVISÃO DA CMB AO ORÇAMENTO 2016;
- 3.11 PRORROGAÇÃO DO PRAZO DO CONTRATO DE COMODATO EFETUADO COM JARDIM DE INFÂNCIA D. PEDRO V;
- 3.12 RECURSOS HUMANOS SMTCB – MAPA PESSOAL, MOBILIDADE INTERCARREIRAS E CONSTITUIÇÃO DE BOLSA DE RESERVA DE RECRUTAMENTO;
- 3.13 ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DA CMB;

Verificada que foi a existência de quórum, foi declarada aberta a reunião pelas 21,41 horas, registando-se a presença de 28 deputados municipais, conforme lista de presenças anexa à ata.

O Executivo Camarário esteve representado pelo Senhor Presidente Carlos Humberto Palácios Pinheiro de Carvalho e pelos Senhores Vereadores, Sofia Amaro Martins, Regina Célia Gonçalves Agostinho Janeiro, Rui Pedro Gaspar Lopo, Sónia Isabel Oliveira Lobo, Frederico Alexandre Aljustrel da Costa Rosa, Rui Jorge Fernandes Faria e Teresa Alexandra Veiga Costa.

**A Mesa é composta** pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Frederico Fernandes Pereira, pelo primeiro Secretário Vitor Manuel Batista Ribeiro dos Santos e pela segunda Secretaria Ana Maria Rodrigues Gomes da Silva.

O Senhor Presidente da Mesa fez a leitura dos pedidos de substituição que foram feitas pelos deputados municipais, ao abrigo do artigo 78º da lei 169/99 de 18 de Setembro, revista pela lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro.

- Dulce Reis é substituída por Sílvia Baião
- Rita Carvalho é substituída por José Carlos Marques
- Alexandra Silvestre é substituída por Lara Roberto
- Rui Ferrugem é substituído por Mendes Ferreira
- Antonieta Oliveira é substituída por José Caetano
- Madalena Pereira é substituída por Alexandra Ruivo
- Carlos Guerreiro é substituído por Teresa Guerreiro
- Hugo Cruz é substituído por Patrícia Ferreira
- Mário Durval é substituído por Manuel Sabino



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

### **1. PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO AO ABRIGO DO ARTIGO 43º DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Neste ponto da ordem de trabalhos não houve pedidos de intervenção por parte dos senhores munícipes:

Deputada **Patrícia Ferreira** do PSD – antes da apresentação dos documentos gostaria de dizer que continua a achar o número de documentos apresentados no período antes da ordem do dia muito extenso.

As vezes ocupam uma noite a falar de assuntos que não estão diretamente relacionados com o Barreiro.

### **2. PERÍODO E ANTES DA ORDEM DO DIA**

Foram entregues 13 documentos na mesa, que vão estar anexados à ata e que passaram a ter a seguinte referência:

**Doc. A** – CDU – MOÇÃO – 1º DE MAIO – DIA DO TRABALHADOR

**Aprovado por maioria.** Com 26 votos a favor, 16 da CDU, 8 do PS e 2 do BE, 2 votos contra do PSD.

**Doc. B** – PS – MOÇÃO - SAUDAÇÃO AO 1º DE MAIO

**Aprovado por unanimidade.**

**Doc. C** – PS – SAUDAÇÃO – O 25 DE ABRIL E A CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA PORTUGUESA

**Aprovado por maioria.** Com 26 votos a favor, 16 da CDU, 8 do PS e 2 do BE, 2 abstenções do PSD.

**Doc. D** – CDU – MOÇÃO – A SITUAÇÃO DO CENTRO HOSPITALAR BARREIRO-MONTIJO

**Aprovado por maioria.** Com 26 votos a favor, 16 da CDU, 8 do PS e 2 do BE, 2 votos contra do PSD.



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

**Doc. E – PS – MOÇÃO – POLÍTICAS DE SAÚDE NO ÂMBITO DA EMERGÊNCIA MÉDICA E PROTOCOLO PARA O FUNCIONAMENTO DE UMA NOVA VIATURA MÉDICA DE EMERGÊNCIA E REANIMAÇÃO (VMER) NO CENTRO HOSPITALAR BARREIRO MONTIJO (CHBM)**

**Aprovado por unanimidade.**

**Doc. F – PS – RECOMENDAÇÃO – PROTOCOLOS ENTRE C.M.B. E JUNTAS DE FREGUESIA DE DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS**

**Rejeitada por maioria.** Com 10 votos a favor, 8 do PS e 2 do PSD, 16 votos contra da CDU e 2 abstenções do BE.

**Doc. G – CDU – MOÇÃO – PELA REPOSIÇÃO DAS FREGUESIAS**

**Aprovado por maioria.** Com 25 votos a favor, 16 da CDU, 7 do PS e 2 do BE, 2 votos contra do PSD e 1 abstenção do PS.

**Doc. H – CDU – MOÇÃO – BAIXOS SALÁRIOS, PRECARIIDADE, DESEMPREGO, EMIGRAÇÃO FORÇADA, DESREGULAÇÃO DOS HORÁRIOS, RETROCESSO NOS DIREITOS SÃO REALIDADES QUE MARCARAM A VIDA DOS TRABALHADORES NOS ÚLTIMOS ANOS**

**Aprovado por maioria.** Com 26 votos a favor, 16 da CDU, 8 do PS e 2 do BE, 2 votos contra do PSD.

**Doc. I – PSD – RECOMENDAÇÃO – COMBATER A INSEGURANÇA NO BARREIRO**

**Rejeitada por maioria.** Com 2 votos a favor do PSD, 26 votos contra da CDU, 16 da CDU, 8 do PS e 2 do BE.

**Doc. J – BE – MOÇÃO – VOTO SOLIDARIEDADE COM OS ATIVISTAS ANGOLANOS**

**Rejeitada por maioria.** Com 12 votos a favor, 2 do BE, 8 do PS e 2 do PSD, 16 votos contra da CDU.



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

**Doc. K** – PSD – SAUDAÇÃO – O 25 DE ABRIL E A CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA PORTUGUESA

**Aprovado por unanimidade.**

**Doc. L** – CDU – VOTO DE PESAR – HILÁRIO DE JESUS OLIVEIRA MOREIRA

**Aprovado por unanimidade.**

**Doc. M** – CDU – VOTO DE PESAR – JOSÉ ALBERTO BELO CUNHA

**Aprovado por unanimidade.**

A Leitura e as intervenções sobre os documentos:

Deputada do PS – Zélia Silva, lê o **doc. C**.

Deputado da CDU – Paulo de Deus, lê o **doc. H**.

Deputado do PSD – Vítor Nunes, lê o **doc. K**.

Deputada da CDU – Ana Porfírio, lê o **doc. G**.

Deputada da CDU – Susana Silva, lê o **doc. D**.

Deputado do BE – André Antunes, lê o **doc. J**.

Deputado da CDU – José Batata, lê o **doc. M**.

Deputado da CDU – Hugo Abade, lê o **doc. A**.

Deputada da CDU – Apolónia Teixeira, lê o **doc. L**.

Deputado do PS – Ricardo Rosado, lê o **doc. E**.

Deputado do PS – Amílcar Romano, lê o **doc. F**.

Deputado **Hugo abade** da CDU – faz um pedido de esclarecimento.

Pergunta se quando o senhor deputado diz a Cidade mais suja, se isso tem a ver com cartazes do ano 2013 que se encontram espalhados pelo concelho, alguns na freguesia do Lavradio-Barreiro, com o logotipo do seu partido e que ainda não foram retirados.



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

Deputado **Amílcar Romano** do PS – Quando é afirmado é na convicção de que há muito a fazer na limpeza do Barreiro e no tratamento do espaço público.

Dá como exemplo a rotunda na entrada do Lavradio, mas podia falar nas outras que estão iguais.

Deputada do PSD – Patrícia Ferreira, lê o **doc. I**.

Deputado **Isidro Heitor** do PS – Faz uma sugestão de alterar na parte deliberativa no 2º parágrafo do doc. H da CDU.

Deputado **Vítor Nunes** do PSD – Sugere que se vote separadamente os considerandos da parte deliberativa o doc. E do PS.

No doc. C do PS sugere que na segunda página se retire um parágrafo.

Deputada **Apolónia Teixeira** da CDU – Relativamente ao doc. E do PS, concordam no essencial, mas estão em profunda discordância com o 5º parágrafo da 3ª página.

Deputado **André Pinotes** do PS – Faz uma interpolação à mesa.

Os partidos que apresentam propostas não são responsáveis pelas propostas de alteração que são feitas.

Foi feita uma proposta de alteração a uma proposta do PS por uma deputada da CDU. O PS não quer consumir o seu pouco tempo para responder mas acha justo que se responda.

Se forem ali só responder às alterações propostas não tem tempo para a sua intervenção final.

Faz um apelo que de forma sintética, possam responder sem que conte para o tempo.

Deputado **José Paleta** da CDU – A lei diz que no PAOD é uma hora de intervenção. Na grelha de tempos da Assembleia Municipal conforme consta do regimento diz que no PAOD a CDU tem 25 minutos, o PS 13 minutos, o PSD 4, o BE 4, o PCP/MRPP 2, o MCI 2 e a câmara tem 10.

Têm existido muitas intervenções a dizer que levam muito tempo mas depois utilizam todas as figuras e a querer exceções no decorrer dos trabalhos.

Por outro lado não podem ficar limitados quanto aos conteúdos que querem colocar no Período Antes da Ordem do Dia.

É frequente haver deputados a dizer que se tem que falar das coisas do Barreiro. Quando falam de emprego é Barreiro, de saúde, da segurança social, da liberdade e da democracia é Barreiro. Não aceitam essas limitações às suas intervenções. Tentam cumprir rigorosamente com os tempos estabelecidos, segundo o que foi definido em conjunto na Assembleia Municipal.



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

Deputada **Zélia Silva** do PS – Consideram a Recomendação I do PSD, alarmista e até estigmatizante de uma população e de uma cidade. Está demasiado partidarizada. E fala sobre a instalação de sistemas de videovigilância em zonas específicas do Barreiro, por esses motivos não podem acompanhar a recomendação

Deputado **André Pinotes** do PS – Para se pronunciarem sobre a Moção da Reposição das Freguesias, diz que acompanham as indicações dadas na parte expositora daquela moção. No que tem a ver com as questões deliberativas, registam uma preocupação. A maior crítica que a Assembleia Municipal fez e com grande justiça à Reforma Administrativa. A começar pelo livro que o Ministro da tutela apresentou. A crítica foi a de que tinha sido feito “regra e esquadro”, sem ouvir a vontade das autarquias.

Não têm a certeza que seja a reposição total a vontade das freguesias.

Pergunta à bancada da CDU, se entende que está em condições de falar por todas as freguesias, quando diz que quer a reposição total.

Pede para acrescentarem “ouvindo as juntas de freguesia e os órgãos autárquicos”.

Deputado **Manuel Sabino** do BE – começou a ler a recomendação do PSD e ficou um pouco apreensivo, porque quem ler aquilo parece que há facada todos os dias no Barreiro.

Ao mesmo tempo questiona onde é que há segurança.

Sobre a requalificação do Barreiro Velho, questiona porque é os gabinetes que existiram com a finalidade de requalificar o Barreiro Velho pertenciam ao vereador ou a alguém ligado ao PSD, porque é que também não fizeram nada.

Deputado **Vítor Nunes** do PSD – Faz um pedido de esclarecimento.

Querira que esclarecesse se o deputado tinha interpolado o PSD sobre aquela matéria.

Porque disse um determinado tipo de coisas que não correspondem à realidade.

Deputado **José Paleta** da CDU – Quando aprovaram na Assembleia Municipal uma moção contra a reorganização administrativa do PSD/CDS, em que diziam que iam destruir freguesias contra a vontade das freguesias e das populações, o deputado André Pinotes na altura estava de acordo e agora foi buscar a “regra e o esquadro”.

Esta moção apela a que na Assembleia da República os grupos parlamentares reiniciem o processo da reposição das freguesias que na altura foram extintas contra a sua vontade. Era interessante que o Partido Socialista mantivesse a posição que anteriormente tinha tido na Assembleia Municipal.



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

Deputado **André Pinotes** do PS – faz um protesto.

Sobre o que foi dito sobre a sua coerência e a do Partido Socialista na Assembleia Municipal.

Acham que deve de ser estudado com as autarquias qual é a vontade das populações e não impor como não gostaram que lhes tivesse sido anteriormente imposto e avaliar o que é melhor para o território.

É falso que tenham dito que aquela era uma solução acabada o que disseram é que era uma governação esgotada.

**O Presidente da Câmara Municipal** – sobre a situação do centro hospitalar Barreiro-Montijo, sublinha a necessidade absolutamente central para o Barreiro e para os municípios que por ele são servidos, que se tomem medidas e que não se permita a sua secundarização.

Na reposição das freguesias está de acordo com os objetivos da sua reposição, ouvindo todos os interessados como o documento também refere.

Nas questões da segurança, não se conforma com aquela adjetivação, com aquela caracterização do Barreiro feita na recomendação do PSD. Não só se estão a prenciar contra o Barreiro como se prenciam contra a margem sul. Esta é uma moção preconceituosa. Os senhores deputados do PSD consideram as questões da iluminação pública importante para a segurança das populações, então porque aumentaram o IVA do serviço público de eletricidade de 6% para 23%.

A câmara municipal do Barreiro não teve nenhuma cooperação nem colaboração para que a esquadra da PSP saísse da zona do Barreiro-velho. Pelo contrário. Desde a primeira hora que procurou encontrar soluções para que se mantivesse a 5ª esquadra no Barreiro-velho e por esse motivo cedeu o edifício do café-Barreiro.

O governo do PSD, considerou que iriam ser preciso obras e estipulou um determinado valor. Assinou um protocolo com a câmara. Não é a câmara que decide as obras que eram necessárias ser feitas. A câmara acedeu a servir de intermediário entre o governo e o empreiteiro que viesse a fazer as obras pagas pelo governo. Se depois as forças de segurança vêm dizer que o montante destinado não chega, isso tem que ser resolvido entre eles e o Governo.

Está de acordo com a chamada de atenção que um dos senhores deputados do PS disse de não se aprovarem documentos que façam referências às forças políticas e só por esse motivo fez um grande esforço para que a proposta apresentada pelo Partido Socialista na câmara, de uma moção sobre as comemorações de Abril, fosse retirada.

A sociedade em geral confrontasse hoje com problemas de segurança de grande gravidade. É preciso terem um cuidado extremo naqueles assuntos. As respostas à insegurança não podem ser apenas nem fundamentalmente medidas securitárias. Isso



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

é um perigo maior e que pode por em causa a própria democracia. Pessoalmente prefere correr riscos de insegurança a por em causa a liberdade e a democracia.

Deputado **Vítor Nunes** do PSD – faz um pedido de esclarecimento.

Foi dito que os serviços técnicos e as forças de segurança da PSP do governo anterior estimaram um custo para a obra de construção da instalação da esquadra, no valor de 300 mil euros. Foi feita a sua dotação e publicada em diário da República.

Diz-se que agora a estimativa é do dobro. O que será também o resultante de um trabalho feito, pelos serviços técnicos e as forças de segurança da PSP do atual governo. Assim sendo pergunta se tem indicações claras e seguras de que o atual governo irá reforçar a dotação para a construção da esquadra da PSP no Barreiro-velho.

**O Presidente da Câmara Municipal** – este problema de que eventualmente seria necessário mais quase trezentos mil euros surgiu no âmbito e na vigência do anterior governo.

O que estão a tentar é encontrar uma solução. Com a PSP ou com a PSP e o Governo ou com a PSP, o Governo e a Câmara Municipal. Os trezentos e tal mil estão garantidos. Esperam que a PSP reavalie o projeto para ver se é possível darem continuidade ao processo.

### **DECLARAÇÕES DE VOTO:**

Deputado **Amílcar Romano** do PS – “vinha manifestar a minha declaração de voto relativamente à abstenção na votação pela reposição das freguesias, pelo seguinte. O primeiro ponto e passa a ler “...reafirmar a exigência da reposição das freguesias extintas contra a vontade das populações e dos respetivos órgãos autárquicos...”, para mim parece-me uma redundância no quadro atual que ainda vivemos hoje. Estando frontalmente contra a Reforma que foi implementada, e que foi público. Parece-me que neste momento e na atual conjuntura que deveria ser solicitado, se calhar ser exigido que se proceda a um conjunto de princípios, de critérios, de estudos, de instituições a envolver, no debate desta reorganização administrativa. As questões não passam exclusivamente pelos eleitos e pelas populações.

Deve de ser um processo mais abrangente, mais objetivo, mais claro, melhor identificador. No sentido de respeitar, não só a história das comunidades, não só os seus hábitos, a sua cultura. Não se voltar a cometer os erros que foram cometidos com a anterior reforma.”



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

Deputado **Vítor Nunes** do PSD – “O grupo municipal do PSD votou negativamente algumas moções e alguns documentos que aqui foram apresentados também referentes a direitos dos trabalhadores, também referentes aos serviços de saúde, também referentes à organização administrativa do território. O Partido Social Democrata é favorável, defende a realização e a preservação da democracia, política, económica, social e cultural, mas acredita no seu caminho. Acredita que é com realismo, é com sentido de responsabilidade, é com parcimónia, que se podem alcançar esses desideratos. Eu gostava de recordar, porque eu leio estas moções e parece que as pessoas que aqui estão não têm esta noção.

É preciso recordar a quem nos ouve que o atual Orçamento de Estado e que o programa de estabilidade que vai existir a partir de amanhã é da CDU, e do PS, é do Bloco de Esquerda. Portanto cabo vos a vós agora retificarem todas essas coisas e não continuarem a agarrar-se ao governo anterior. Assumam as vossas responsabilidades e resolvam os problemas.”

Deputado **José Caetano** da CDU – “Durante o período de discussão ficamos sem tempo para dizer algo sobre a moção relacionada com Angola. Gostava de dizer porque é que votou contra. E votei contra essencialmente porque não gosto de pactuar com processos que estão em curso, nomeadamente nos países que digamos vinham a assumir um papel importante na economia mundial e que com a baixa no preço do petróleo estão a ser submetidos a uma ofensiva importante por parte de alguns para desestabilizar esses países. Nomeadamente a Angola, Brasil e veja-se o caso em torno da tentativa de demissão da sua Presidente da República, veja-se a situação da Venezuela. Mas se agente for um bocadinho antes também vimos a situação do Egipto e situação da Síria a situação da Líbia e nós não podemos ignorar que a vida e os acontecimentos não acontecem por acaso. Têm objetivos a atingir e por isso eu não posso compactuar com atitudes que pretendam por em causa esses países e por isso votei contra. Porque não alinho em processos com objetivos estratégicos profundos em relação ao futuro da humanidade.”

Deputado **Manuel Sabino** do BE – “Eu não fico estupefacto porque eu já sei que as coisas são assim. Epá não misturem as coisas, porque um gajo tem que ser democrata em todas as situações. Registo aqui a democracia da bancada da CDU.”



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

O Senhor Presidente da Assembleia, calcula que não pretendam os senhores deputados perlongar mais a Assembleia hoje.

Duas notas sobre a próxima assembleia. A primeira nota é que como tinham combinado na reunião de representantes no próximo dia 29 de abril a reunião será iniciada com as contas, os pontos 3.9; 3.10; 3.7 e 3.8.

A segunda nota é que os pontos 3.3 e 3.4 (concursos públicos), foram retirados da Ordem de Trabalho pela câmara, porque era desnecessário terem vindo à Assembleia Municipal nesta fase.

### ENCERRAMENTO

O Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrados os trabalhos pelas 00 hora e 36 minutos do dia 29 de abril de 2016 constando a gravação áudio desta sessão arquivada, nos serviços da Assembleia Municipal.

### APROVAÇÃO DA ATA

Para constar e produzir os seus efeitos legais, se lavrou a presente ata que após lida e aprovada por **MAIORIA** na reunião ordinária realizada em **7 de setembro de 2017**, vai ser assinada por mim Ana Paula Monteiro, Assistente *Paula Monteiro* que a lavrei e pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal Frederico Fernandes Pereira.

O Presidente da Assembleia Municipal

*Frederico F. Pereira*